

Mãe Stella convoca comunidade a investir na cultura de paz

Ciro Brigham

A Escola Municipal Eugênia Anna dos Santos, em São Gonçalo do Retiro, pode dizer que tem a sorte de funcionar no terreiro Ilê Axé Opô Afonjá. Ontem, numa reunião com pais de alunos e comunidade, mãe Stella de Oxóssi colocou seu nome – por sinal bastante respeitado – à disposição para a missão de integrar escola e moradores do entorno no esforço de construir e manter um clima de paz. Uma das 52 mulheres indicadas para o Prêmio Nobel da Paz este ano, mãe Stella de Oxóssi trouxe no peso de suas palavras toda a leveza de quem deseja o "crescimento conjunto" da escola e da comunidade. Ela apelou aos pais para que participem colaborando como voluntários, e falou do papel do terreiro Ilê Axé Opô Afonjá nessa mobilização pela construção de uma cultura de paz: "O nosso objetivo é conseguir parceiros para as ações que precisam ser implementadas aqui", disse.

"A gente sabe que é difícil, mas está mostrando que pode ser diferente. E a gente espera que haja a mesma adesão nas outras escolas e que outras pessoas como mãe Stella ajudem a multiplicar esse pensamento", colocou o coordenador do Projeto TIM Música das Escolas em Salvador, Luciano Cenci, para a platéia atenta. Iniciado em agosto de 2003, o projeto abrange sete escolas em Salvador, atendendo a 1.680 estudantes através de oficinas de música e núcleos de brincadeira musical. Nas escolas, os professores também são orientados e capacitados a utilizar a música como ferramenta didática para o ensino de diversas disciplinas.

Trinta alunos selecionados entre os estudantes das escolas públicas atendidas compõem o grupo Pequenos Embaixadores da Paz TIM, que se apresenta em instituições de ensino e assistência social, além de eventos. Ontem, a turma mostrou do que é capaz na reunião, levando sempre uma mensagem de paz através do repertório. "Uma das músicas que elas mais gostam de cantar é Paz, de Gilberto Gil (que é ogã do terreiro de Mãe Stella). Essas crianças acabam sendo multiplica-

doras dessa postura, e influenciam até mesmo a própria família", comenta a assessora de comunicação da TIM, Elisabete Sarno.

Novos caminhos - Emami Dias resolveu colocar sua experiência a serviço do voluntariado. Professor de educação física, se dispôs a criar um grupo de capoeira com crianças da escola, o Projeto Novos Caminhos. Em sua primeira apresentação ontem durante a reunião, seus pupilos foram aplaudidíssimos.

Outra iniciativa importante pela paz é o Projeto Educação para Combater a Pobreza, parceria da ONG Missão Criança com a Sociedade Civil Cruz Santa do Ilê Axé (do terreiro de mãe Stella). O projeto monitora 160 crianças que recebem benefícios como bolsa-família e Peti no bairro, e no próximo dia 13 de agosto, no Ilê Axé Opô Afonjá, vai realizar oficinas temáticas voltadas às mulheres, sobre seus direitos e das crianças, pensão alimentícia e questões trabalhistas, entre outros assuntos.

Para a diretora da escola, trabalhar a cultura da paz é um esforço diário, num ambiente onde a escola funciona como o porto seguro para quem convive diariamente com a miséria e suas consequências. "A gente já vê o efeito positivo dessas ações, mas é uma luta muito grande porque isso tudo não se transforma assim de uma hora pra outra. Tem muito ainda pra ser feito, e essa reunião foi importante para sensibilizar os pais", defende Dilma de Souza. Apesar de sempre comparecer às reuniões da Escola Municipal Eugênia Anna dos Santos – onde a neta de sete anos faz a 1ª série –, dona Elza Silva, 58 anos, não imaginava que pudesse ser útil como voluntária nesse ambiente. Ontem, a moradora do bairro de São Gonçalo do Retiro descobriu que estava errada: Dona Elza sorriu, satisfeita, ao saber que a escola quer a sua ajuda, e a de quem mais chegar. "A gente tem é que ser amigo e construir a paz assim, todo o mundo junto".

Na platéia, mãe Stella acompanhou a discussão sobre a importância da arte nas escolas

Evandro Veiga

